



# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

### REQUERIMENTO

**Ementa:** solicitando informar os motivos e os fatores que influenciaram a queda no Índice de Participação do ICMS no município.



Protocolo: 0001819  
10/09/2012 - 16:36:11

**REQ Requerimento 1287/2012**

**Autor:** JOSÉ CARLOS GOMES

**Ementa:** SOLICITANDO INFORMAR OS MOTIVOS E OS FATORES QUE INFLUENCIARAM A QUEDA DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DO ICMS NO MUNICÍPIO.

**APROVADO**

10 SET. 2012

Vereador Ricardo Piorino  
Presidente

Senhor Presidente:

**Considerando** que sabemos que o país e o mundo enfrentam uma crise na indústria e que a Crise da indústria reduziu receita de ICMS em São Paulo (dados de julho de 2012)

**Considerando** que gostaríamos de saber quais os outros motivos que fizeram com nossa cidade ter queda expressiva no índice.

**Considerando** que em 2008, houve um aumento de 8,10% do índice em relação a 2007.

**Considerando** que, em compensação, em 2011 houve uma queda registrada de 17,81%. (dados de acordo com tabela anexa).

**Considerando** que, de acordo com uma matéria do Jornal O Vale, publicada no dia 05 de agosto, foi publicado que "Sete dos oito municípios mais industrializados da Região Metropolitana do Vale do Paraíba registraram queda no Índice de Participação do ICMS(...) Pindamonhangaba foi o que registrou maior baixa no índice."

**Considerando** que gostaríamos de saber quanto a saída de grandes empresas da cidade influenciou na queda desse índice.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo

**REQUEIRO** à Mesa, consultado o Plenário, à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Sr. João Antônio Salgado Ribeiro, solicitando informar os motivos e os fatores que influenciaram a queda no Índice de Participação do ICMS no município. Solicitando informar, ainda, quais as indústrias que saíram da cidade e qual o impacto dessa retirada na queda do índice.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 10 de Setembro de 2012.

*José Carlos Gomes Cal*  
**Vereador José Carlos Gomes – Cal-PTB**

*Francisco Romano*

*[Handwritten signatures]*

# 'Impacto na receita é pequeno'

By Cesar Rosati

Published: August 5, 2012

## Chico Pereira

*São José dos Campos*

Estudo elaborado pela Prefeitura de São José dos Campos aponta que o fechamento da linha de montagem conhecida como MV impacta de apenas 0,4% nas finanças municipais.

O relatório foi feito pela Secretaria da Fazenda, a pedido do prefeito Eduardo Cury (PSDB), para dimensionar os impactos da rede. "Do ponto de vista da receita da prefeitura, o impacto é mínimo e somente seria sentido em três ou quatro anos", disse o tucano. Considerada a receita do município projetada para este ano, no valor de R\$ 1,735 bilhão, a redução dos recursos com o fechamento de R\$ 8,5 milhões.

**Faturamento.** O estudo da prefeitura aponta que, das oito fábricas que formam o complexo da montadora em São José dos Campos, Cury revelou a O VALE que a unidade de maior faturamento é a S10, onde é produzida a nova picape da empresa. A seguir estão as fábricas de motores e cabeçotes e de transmissões.

Depois do MVA estão as unidades produtivas de CKD (kits para exportação), estamperia e demais unidades.

O prefeito disse que a Fazenda Municipal tem dados completos do faturamento das empresas, mas não revelou detalhes de valores.

**Cadeia.** O estudo aponta ainda que a cadeia produtiva do município que abastece a GM em São José teria pouco impacto. "Aperda da GM", disse Cury.

Além disso, segundo ele, a montadora já teria "reposicionado seus fornecedores com o desaquecimento da cadência produtiva da GM". "São José dos Campos tem uma economia bastante diversificada, por isso, o impacto da redução das atividades da GM será contido na economia e do setor industrial", afirmou o prefeito.

Para Cury, a grande preocupação é mesmo a questão do emprego. "Embora a cidade tenha capacidade de absorver, o impacto gerado pela GM já é preocupante. Já o Sindicato dos Metalúrgicos tem outro estudo a respeito do impacto que a demissão na GM pode acarretar para a economia local. De acordo com os dados, se o total de demissões na montadora chegar a 1.500, em um ano o desligamento desses trabalhadores de São José dos Campos e região montante de cerca de R\$ 103,4 milhões.

### Cidades do Vale vão perder receita em 2013

*São José dos Campos*

Sete dos oito municípios mais industrializados da Região Metropolitana do Vale do Paraíba registraram queda no Índice de Parâmetro do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)[/TXT].

O índice provisório de cada município para o próximo ano foi divulgado pela Secretaria Estadual da Fazenda.

Pindamonhangaba foi o que registrou maior baixa no índice, de 17,7%.

O secretário de Finanças do município, Domingos Botan, calcula que a cidade terá R\$ 13 milhões a menos na receita do próximo ano. "Se não tivermos, de R\$ 65 milhões."

São José dos Campos registrou retração de 4,1% no seu índice, o que significa que o município terá R\$ 30 milhões a menos na :  
O secretário municipal da Fazenda, José Liberato Júnior, disse que será feita uma readequação na proposta orçamentária de 2013  
Em Taubaté, a pasta de Finanças ainda não calculou a perda de receita com a queda de 3,6% no índice do município. "Ainda vam  
Francisco Sales.

Ano Base	Valor Adicionado R\$	População	Receita Tributária Própria R\$	Área Cultivada (ha)	Área Inundada (Km2)	Área de Preservação (Índice)	Índice Percentual de Participação	Variação %
2011	3.167.648.095	146.995	43.092.060	41.309,50	0,03	-	0,39851480	-17,81%
2010	3.328.981.374	146.995	33.871.321	41.309,50	0,03	-	0,48486993	-14,70%
2009	4.036.540.083	126.026	30.109.030	41.309,50	0,03	-	0,56843367	8,96%
2008	4.116.632.489	126.026	30.217.083	41.309,50	0,03	-	0,52167263	8,10%
2007	2.749.191.313	126.026	28.519.074	52.476,50	0,03	-	0,48260062	-5,01%
2006	2.891.497.420	126.026	25.111.801	52.476,50	0,03	-	0,50806692	2,75%
2005	2.616.206.671	126.026	21.749.448	52.476,50	0,03	-	0,49445517	4,04%
2004	2.196.532.382	126.026	18.732.724	44.818,10	0,03	-	0,47526634	-1,14%
2003	1.847.686.059	126.026	18.162.484	44.818,10	0,03	-	0,48073522	5,48%
2002	1.735.033.675	126.026	15.076.634	44.818,10	0,03	-	0,45577533	11,48%
2001	1.318.674.752	126.026	12.989.778	44.818,10	0,03	-	0,40885286	0,50%
2000	1.041.140.279	125.722	11.496.256	44.818,10	0,03	-	0,40681252	-2,45%
1999	935.426.715	102.063	9.584.648	44.818,10	0,03	-	0,41703266	2,54%
1998	859.139.749	102.063	10.660.396	44.818,10	0,03	-	0,40670539	11,68%
1997	768.912.009	101.939	7.578.660	44.818,10	0,03	-	0,36416956	8,29%
1996	595.606.710	101.939	7.291.801	54.146,18	0,03	-	0,33629871	12,31%
1995	490.472.365	101.939	5.956.456	54.091,69	0,03	-	0,29942644	11,66%
1994	311.277.969	101.939	2.631.520	52.302,91	0,03	-	0,26815644	-8,17%
1993	31.269.808.232	101.939	136.907.056	55.128,00	0,03	-	0,29202211	-